

CENÁRIO EXTERNO

Esta semana trouxe mais dados sobre a severidade do choque sobre a atividade global, enquanto os governos continuam tentando lidar com a disseminação da pandemia e desenhar mecanismos para lidar com os impactos econômicos.

ATIVIDADE

- Divulgação dos PMIs da zona do Euro (mar/20): os PMIs da zona do Euro confirmaram a queda apontada na divulgação preliminar, na semana anterior, refletindo as restrições de circulação e atividade impostas para lidar com o aumento dos casos de Covid-19 e apontando para uma queda abrupta da atividade. A fraqueza concentra-se em Serviços e, entre os países, na Itália, país com maior número de casos e mortes na região;
- PMI de manufaturas da China (mar/20): o indicador mostrou recuperação com relação a fev/20, voltando a terreno consistente com crescimento. Mas há dúvidas quanto à sustentabilidade da melhora, já que à recuperação inicial da economia chinesa se contrapõe a desaceleração em curso no resto do mundo;
- Pedidos de seguro-desemprego nos EUA na semana que terminou no dia 28 mar/20: os pedidos de seguro-desemprego na semana foram 6.6 milhões, mais de um milhão por dia útil, o que é mais do que o dobro do valor da semana anterior e praticamente dez vezes o maior valor que a série havia atingido até esta crise (695k, no auge da crise de 2008). Isso também é reflexo da parada brusca da atividade em resposta à disseminação das infecções pelo coronavírus, diferente do padrão usual em recessões, de um processo que se estende no tempo;
- Geração de vagas de trabalho e desemprego nos EUA (mar/20): a destruição de empregos em março, de -701 mil empregos, foi bem maior do que a esperada e concentrada em setores especialmente sujeitos à crise, como Restaurantes, enquanto o desemprego, que encontrava-se no menor patamar em meio século, subiu 0.9p.p., para 4.4%.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Divulgação da ata da reunião do Fed de mar/20.

ATIVIDADE

- Pedidos de seguro-desemprego da semana terminada no dia 4 abr/20, divulgados pelo Department of Labor, nos EUA;
- Divulgação preliminar da Confiança do Consumidor da Universidade de Michigan de abr/20.

INFLAÇÃO

- Inflação chinesa no mês de mar/20;
- Inflação ao consumidor nos EUA em mar/20.

CENÁRIO LOCAL

A semana foi marcada por mais desgastes na relação entre o presidente e seus ministros em função da divergência de medidas a serem tomadas para conter a expansão do vírus na população. Indicadores de aprovação do governo atual já apontam para um desgaste da imagem do presidente, embora o mesmo ainda preserve 1/3 do eleitorado. Além do cenário político conturbado, indicadores de confiança por parte dos empresários já mostram os impactos da pandemia sobre suas expectativas futuras para a atividade.

Com relação às novas medidas anunciadas para combate a pandemia, pouco foi anunciado de adicional com relação à semana anterior. Dentre as novas medidas anunciadas, houve a inclusão de novas categorias ao auxílio emergencial para trabalhadores informais, com expectativa de gasto de R\$ 98 bilhões. Além disso, foi aprovado a isenção total do Imposto sobre Operações Financeiras com impacto de R\$ 7 bilhões para o fisco. Em resumo, calculamos que as medidas anunciadas acarretem em uma piora de R\$ 230 bilhões, 3.0% do PIB, no resultado fiscal do ano.

Para a próxima semana, destacamos a importância do desenrolar das votações no Congresso acerca das pautas que estão para ser votadas, como a PEC do Orçamento de Guerra e o Plano Mansueto.

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal (fev/20): resultado da indústria no mês de fev/20 acabou surpreendendo positivamente, em especial a Indústria da Transformação, onde parte da surpresa positiva no mês veio pelo grupo de veículos. Setores importantes para os investimentos, como a produção de Bens de Capital e os Insumos da construção civil seguem parados desde o ano passado;
- PNAD Contínua mensal (fev/20): os dados de emprego divulgados ainda mostram a dinâmica que estávamos observando antes da pandemia eclodir sobre a atividade brasileira. Tal dinâmica era compatível com melhoras marginais do desemprego no mês a mês, o que não é esperado para divulgações futuras. Em outras palavras, o que vimos no mês de fev/20 acaba se tornando uma divulgação “velha” e sem informações do que podemos esperar para os próximos meses.
- Arrecadação da Receita Federal e Resultado Primário (fev/20): os dados fiscais vieram um pouco pior do que o esperado para o mês, com destaque para a arrecadação de impostos mais fraca. No entanto, ambos ainda não refletem os efeitos da pandemia, tanto sobre a arrecadação em função de uma desaceleração da atividade quanto uma expansão de gastos públicos em função das políticas fiscais adotadas para combate à pandemia.

COMÉRCIO EXTERIOR

- Balança Comercial Mensal (mar/20): nossa balança comercial, no mês, continua não demonstrando sinais de fraqueza em função da desaceleração da atividade dos nossos parceiros comerciais. Dito isso, nossas exportações e importações seguem bem sustentadas. Continuamos com uma boa dinâmica de exportação dos nossos produtos básicos, dentre os quais destacamos: (i) Soja e (ii) Petróleo em Bruto.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Comércio referente a jan/20, pelo IBGE;
- Pesquisa Mensal de Serviços referente a fev/20, pelo IBGE;
- Produção Industrial Mensal Regional referente a fev/20, pelo IBGE;
- Produção de Veículos referente a mar/20, pela ANFAVEA.

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mar/20, pela FGV;
- IPCA referente a mar/20, pelo IBGE.

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management (“o Bahia”) não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br